

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO 2016

Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação

Instituição Particular de Solidariedade Social **Sede:** Rua de S. Geraldo n.º 41 | 4700-041 Braga

Telefone: 966 325 986

E-mail: aneisdirecao@gmail.com Site: www.aneis.org

NIF: 504 459 589



Índice

A Organização	2
Introdução	2
A Associação Enquadramento	2
Missão e Objetivos	4
Atividades Desenvolvidas em 2016	7
Sensibilização Divulgação Formação	7
Pareceres Consultadoria	9
Consultas Psicoeducacionais Avaliação Especializada	11
Programas de Enriquecimento	11
Sócios	14
Contas 2016 Relatório	15
Parecer do Conselho Fiscal	21



A Organização

Introdução

O relatório de atividades e contas da Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação (ANEIS), relativo ao ano 2016, define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da organização e das diferentes partes interessadas. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Associação. Face às exigências económicas e sociais atuais e futuras, as atividades planeadas em 2016 tiveram em consideração a otimização dos serviços prestados através da racionalização dos recursos existentes, a dinamização das atividades e o recurso a diferentes formas e fontes de financiamento. As atividades desenvolvidas em 2016 tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação com o objetivo de aumentar quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas, cumprindo assim a sua missão claramente definida.

A Associação | Enquadramento

A Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação (ANEIS) foi criada em dezembro de 1998 por iniciativa de professores, psicólogos e estudantes. Progressivamente, a ANEIS passou a contar com o apoio técnico de alguns académicos nas áreas da Psicologia e das Ciências da Educação, assim como passou a integrar alguns pais.

Para os seus órgãos sociais foram designados associados de todo o País e, sobretudo, pessoas com ligação a esta temática, inclusive dirigentes de outras associações na área da sobredotação.

Tem desenvolvido desde a sua criação um vasto leque de atividades e serviços, contando com o envolvimento de pais, professores, psicólogos, outros técnicos e interessados no tema, num trabalho de cooperação e parceria, de caráter voluntário.



Inicialmente sediada e centralizada em Braga, rapidamente esta associação criou diversas delegações distribuídas de Norte a Sul do País.

Simultaneamente, reconhecendo o papel e a representatividade dos pais na dinâmica e vida desta associação, constituiu-se o Conselho Nacional de Pais da ANEIS (CNP), um órgão com autonomia e regulamento interno próprios, ainda que vinculado, obviamente, aos objetivos da ANEIS.

As principais atividades da ANEIS durante os primeiros anos de vigência incidiram em duas áreas:

- 1. A formação dos seus próprios quadros;
- 2. A sensibilizarão e formação de educadores, professores e pais.

Neste sentido, foram organizados diversos seminários e cursos de formação, a par de vários colóquios e debates organizados nas próprias escolas básicas e secundárias. Algumas comunicações dos seminários encontram-se publicadas.

Dos cursos de formação orientados por especialistas estrangeiros ficou-nos um espólio de documentação técnica e um conjunto de competências importantes a quem deseja investigar e intervir no domínio da identificação e do apoio educativo desenvolvimental dos alunos sobredotados.

Esta e outra documentação passou a integrar o espólio bibliográfico da ANEIS, disponível aos associados e interessados na temática da Sobredotação.

A sensibilização dos responsáveis educativos e da opinião pública em geral foi ainda consumada através de algumas notícias publicadas e presença em alguns programas nos *mídia*. Esta preocupação com a formação e a sensibilização de encarregados de educação e profissionais prolonga-se no presente. Assim, e já por solicitação de escolas e associações de pais e professores, várias iniciativas de formação e divulgação foram tendo lugar.

Em finais de 1999 a ANEIS foi avançando para a prestação de outros serviços técnicos às famílias e escolas, nomeadamente:

- 1. Consultadoria psicoeducacional;
- 2. Identificação e avaliação;
- 3. Consulta psicológica.

Até ao momento, foram realizados 15 congressos anuais, quer nacionais quer internacionais, contando com a presença de especialistas de renome internacional, que



colocam a ANEIS no panorama internacional, como um parceiro especialista na investigação e na intervenção nas altas capacidades e sobredotação.

Em assembleia geral da ANEIS, entendeu-se a necessidade de reforçar os apoios técnicos e sociais, em particular no diagnóstico e intervenção com crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade, passando por incrementar/criar apoio psicológico, terapêutico e de ação social juntos dos clientes e respetivas famílias. A ANEIS reforçou assim o seu papel, através do seu reconhecimento enquanto IPSS – *Instituição Particular de Solidariedade Social*, o que aconteceu em outubro do ano transato.

Missão e Objetivos

A ANEIS desenvolve e presta apoios à infância e juventude com características de sobredotação e suas famílias. Secundariamente, a associação promove estudos e intervenção no campo da sobredotação, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana - intelectual, motor, académico, social, artístico, mecânico e emocional - tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e escolar.

Para a realização dos seus objectivos, a ANEIS desenvolveu um conjunto de serviços, tais como:

a) Centro de atividades de tempos livres, tendo em vista:

- i) Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de cada criança ou jovem com características de sobredotação, talento e precocidade, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- ii) Colaborar na socialização de cada criança ou jovem com características de sobredotação, talento e precocidade, através da participação na vida em grupo, desenvolvendo projetos que possam escolher e em que possam participar voluntariamente, tendo em conta as suas características e tendo como base o maior respeito pela pessoa.
- iii) Melhorar a situação social e educativa e a qualidade de vida da criança e do jovem com características de sobredotação, talento e precocidade;



iv) Potenciar a interação e a integração social das crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade.

b) Centro de apoio familiar e de aconselhamento parental, tendo em vista:

- i) Promover o estudo e a avaliação de famílias com crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade em risco psicológico e social;
- ii) Assegurar a satisfação das necessidades de foro educativo, psicológico, social e emocional das crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade;
- iii) Reforçar as competências pessoais das famílias das crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade;
- iv) Servir de intermediário entre a família com crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação, potenciar contactos e promover a solução de eventuais dificuldades.
- c) Intervenção na precocidade, no âmbito educativo, psicológico e social, desenvolvendo actividades de estimulação motora, cognitiva, emocional e social da criança com precocidade intelectual e respondendo às necessidades intelectuais e socioemocionais associadas às capacidades excecionais em idade pré-escolar.

A ANEIS desenvolveu, ainda, as seguintes atividades instrumentais:

- a) Sensibilização da opinião pública e da população em geral;
- b) Implementação de programas de enriquecimento e atividades lúdicas/lazer, nomeadamente o Programa de Enriquecimento nos Domínios da Aptidão, Interesse e Socialização (PEDAIS);
- c) Consulta psicoeducacional de crianças e jovens;
- d) Consultadoria junto de instituições e pessoas singulares;
- e) Realização de estudos e emissão de pareceres na área;
- f) Conceção e validação de instrumentos para a identificação e atendimento de crianças e jovens com características de sobredotação e talento;
- g) Formação e aconselhamento dos técnicos de educação e famílias;



- h) Edição de material bibliográfico ou instrumentos de trabalho;
- i) Criação de estruturas e equipamentos adequados à intervenção nos diferentes domínios de apoio.



Atividades Desenvolvidas em 2016

Sensibilização | Divulgação | Formação

Durante o ano 2016 a ANEIS desenvolveu várias atividades de sensibilização, divulgação e formação, junto da comunidade e dos seus associados. Simultaneamente apresentou comunicações em diversos congressos nacionais e internacionais.

No que diz respeito à formação, salientamos o Congresso Internacional ANEIS 2016 "Sobredotação: Saberes Consolidados e Desenvolvimentos Promissores", que decorreu na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, nos dias 13 e 14 de maio, tendo proporcionado o intercâmbio entre investigadores e profissionais nas áreas do Ensino, Educação e Psicologia; permitindo o debate de resultados de projetos de investigação e de intervenção educativa; aprofundar a multidisciplinaridade nas problemáticas educativas e nas Ciências da Educação, bem como contribuir para a melhoria do sistema educativo formal e informal, e para a formação dos seus diferentes agentes.

Ainda no que concerne à formação, a ANEIS, integrou o painel "Boas Práticas Educativas" nas X Jornadas da Educação "Da escola que temos à escola que queremos" realizado nos dias 11 e 12 de novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira; organizou o Seminário Sobredotação: desafios na identificação e na intervenção, que decorreu no dia 13 de fevereiro, no Auditório da EDP, no Porto. Apresentou comunicações no I Congreso Internacional: Nuevas Perspectivas en el estudio de la superdotación y el talento, de 18 a 20 de fevereiro na Universidade de Múrcia (Espanha) e simultaneamente no 3º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses realizado de 28 de setembro a 1 de outubro, no Porto, bem como no 4th International Congress of Educational Sciences and Development, que decorreu em Santiago de Compostela de 23 a 25 de Junho e no II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos da Escola: Perspectivas da Psicologia e Educação, realizado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, de 11 a 13 de Julho. Na sequência de eventos participou no seminário internacional "A educação do futuro está aqui" que se realizou em 11 de julho, no Auditório da Paróquia de S. Cristovão de Mafamude, em



Vila Nova de Gaia e no Ciclo de Conferências Especial Beiriz "Compreender para Atender na Escola Inclusiva", realizada no Auditório do Agrupamento de Escolas Campo Aberto, em Beiriz, no dia 4 de maio. Na continuidade participou no 4º Encontro Psicologia em Contexto Educativo, que decorreu a 29 de abril, na Escola Superior Artes e Design do Instituto Politécnico de Leiria e no Seminário "A caminho da excelência" que decorreu na Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no dia 19 de abril; entre muitas outras acções de formação em escolas e outros agentes educativos e de âmbito nacional e internacional.

Quanto à divulgação e sensibilização, a ANEIS, promoveu junto da comunidade em geral várias ações, principalmente nas comunidades escolares e familiares.

Junto dos meios de comunicação social, dado o trabalho relevante da ANEIS, participamos em programas televisivos, concedemos entrevistas para jornais e revistas e produzimos artigos de opinião, entre outros. De salientar a participação na reportagem Especial SIC "O meu lugar não é aqui", apresentada em dezembro (http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagemespecial/2016-12-01-O-meu-lugar-nao-e-aqui) e no programa Sociedade Civil "Jovens Prodígios" (http://www.rtp.pt/play/p1981/e218964/sociedade-civil).

Ainda no que concerne à divulgação, a ANEIS, está presente nas redes sociais aproximando-se assim dos pais, das crianças e jovens e da comunidade em geral (https://www.facebook.com/DelegacaoportoANEIS/?fref=ts;

https://www.facebook.com/DelBragaAneis/?fref=ts;

https://www.facebook.com/AneisLisboa/?fref=ts)

Também o site se apresenta como um meio de divulgação do trabalho realizado e das publicações produzidas (https://www.aneis.org/).

No fim do ano, a ANEIS, editou, em formato digital, mais um número da revista científica "Sobredotação" que é editada anualmente. Pretende-se com esta revista divulgar junto dos profissionais e da opinião pública os estudos realizados em Portugal e no estrangeiro na área da sobredotação. Enquanto revista científica "Sobredotação" pretende contribuir para o aumento da investigação, mas igualmente proporcionar um espaço de reflexão crítica sobre as questões em aberto relativas à definição de sobredotação ou aos modelos e formas concretas de avaliação e de intervenção nesta



área. Na revista "Sobredotação" são publicados artigos em língua portuguesa, espanhola e inglesa (https://www.aneis.org/wp-content/uploads/2017/02/sobredotacao2016.pdf).

Pareceres | Consultadoria

A ANEIS tem como um dos seus principais objetivos o estudo e a intervenção na sobredotação e no talento, junto da comunidade escolar. Para tal, no ano 2016, continuou o seu trabalho de consultadoria e emissão de pareceres junto do Ministério da Educação, Direção Geral da Educação; DGEstE- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Escolas Públicas e Privadas e outras instituições que a nós recorrem.

De evidenciar a participação na Audição Pública sobre Necessidades Educativas Especiais, Deficiência e Escolaridade Obrigatória, realizada a 26 de abril a convite do Grupo de Trabalho de Educação Especial, da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência na Assembleia da República.

(http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetalheAudicao.aspx?BID= 101908)

De relevar a proposta de alteração legislativa " Afirmar uma filosofia e definir uma política para os alunos com características de sobredotação e talento", apresentada pela ANEIS em agosto de 2016, no Ministério da Educação, tendo sido recebidos pelo Sr. Secretário de Estado Professor Doutor João Costa e pela sua equipa. Esta mesma proposta refletia um conjunto de preocupações e dificuldades que a escola, associação e encarregados de educação enfrentam diariamente.

Aproveitou-se este momento para reivindicar a criação de legislação específica, destinada aos alunos a frequentar escolas/agrupamentos de escolas públicas e privadas desde o pré-escolar ao ensino secundário, que evidenciem características de precocidade, sobredotação ou talentos específicos. Propusemos que esta legislação específica não fosse integrada na lei que regulamenta a Educação Especial, pois estes alunos sobredotados e talentosos não possuem limitações significativas e permanentes ao nível da atividade e da participação, mas sim necessidades educativas específicas relacionadas com as capacidades excecionais que apresentam. Em síntese, foi dito que a alteração do vigente Sistema Educativo Português com vista a inclusão de alunos com características de precocidade, sobredotação ou talentos específicos no regime de



Necessidades Educativas Específicas é uma necessidade premente, que motivará uma mudança de paradigma. Sendo imprescindível que em cada escola se instituam comunidades verdadeiramente aptas a lidar com a diversidade da excelência e timonadas para a construção de contextos sociais inclusivos. Sendo primordial afinar respostas educativas em harmonia com as necessidades de todos e cada um dos alunos. A justiça educativa consegue-se atendendo de forma diferenciada e equitativa a todos de acordo com as suas potencialidades e necessidades. Só assim se poderá afirmar que a escola reconhece, acarinha e respeita a sua diferença, como procura fazer relativamente aos estudantes que se caracterizam por outro tipo de diferenças. E neste caso com implicações que também se refletem no próprio estado e no avanço do mesmo, pois estes estudantes podem contribuir para reposicionar o país numa rota de progresso, de dignidade, de respeito e admiração. Nada é mais injusto em termos educativos, do que tratar os diferentes de forma igual...ou cuidar, apenas, de alguns diferentes! Nunca a diferença foi capaz de criar a igualdade de oportunidades.

Foi referido ainda que a legislação atual, não oferece resposta e/ou oportunidades à realidade destas crianças e jovens, que tem o direito ao respeito enquanto seres humanos, sendo imperativo que a legislação se adeqúe a esta realidade permitindo que escolas, profissionais e encarregados de educação, de forma consciente e em conjunto, possam suprir pelas necessidades dos seus jovens, permitindo-lhes serem aceites nesta sociedade e se sentirem integrados nela, existindo assim respeito recíproco.

Ainda durante 2016, a ANEIS formalizou a candidatura "European Talent Point" tendo a mesma sido aprovada pela ECHA – European Council for High Ability, reconhecendo o trabalho realizado da "Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação" de há uns anos a esta parte.

Como membro integrante desta rede, a ANEIS irá partilhar estudos, boas práticas e ferramentas acerca da Sobredotação e Talento, bem como realizar intercâmbios de crianças e jovens de outros centros europeus.

Simultaneamente, a ANEIS integra a REINEVA – Red Internacional de Investigación, Intervención y Evaluación en Altas Capacidades Intelectuales (http://reineva.gtisd.net/pt/apresentacao/). Foi incumbida a ANEIS por parte da Direção-Geral de Educação (DGE), a elaboração do guia para professores e educadores – Altas Capacidades e Sobredotação: Compreender, Identificar e Atuar



(https://www.aneis.org/guia/; http://www.dge.mec.pt/publicacoes-da-dseeas; http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/guia_sobredotados.pdf). Com esta publicação pretendeu-se sensibilizar os professores e educadores para as questões das altas capacidades e sobredotação, contribuindo para um maior conhecimento das características e necessidades das crianças sobredotadas em idade pré-escolar e escolar, bem como para o conhecimento de propostas educativas mais ajustadas àquelas características e necessidades.

Consultas Psicoeducacionais | Avaliação Especializada

Através dos seus técnicos especializados, nomeadamente psicólogos, a ANEIS, durante 2016 continuou o seu processo de consultas junto de crianças, jovens e pais. Estas consultas foram asseguradas por cada uma das delegações, procedendo-se também à sinalização e diagnóstico de vários jovens com características de sobredotação e talento.

Programas de Enriquecimento

O PEDAIS – Programa de Enriquecimento em Domínios da Aptidão, Interesse e Socialização, é um programa de enriquecimento para crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade, que consiste na abordagem de temas e atividades qualitativamente diferentes dos previstos no currículo regular, com o objetivo de aprofundar e diversificar as aprendizagens dos alunos, em função dos seus interesses, aptidões e necessidades educativas. Providenciando, ainda, respostas para pais, professores e psicólogos que lidam com estas crianças, nunca descurando momentos de disseminação na comunidade (tabela 1).

Tabela 1. Caraterização sumária do PEDAIS e das valências da ANEIS

Avaliação Psicoeducativa

Identificação e diagnóstico de crianças e jovens com características de sobredotação, talento e precocidade.



Consultadoria e Formação

Promoção de ações de consultadoria e formação de familiares, em especial dos pais destas crianças e jovens, de professores, de psicólogos, e de outros profissionais da educação.

Sensibilização da comunidade

Promoção do reconhecimento das caraterísticas e necessidades destas crianças e jovens. Disseminação e divulgação do projeto e das suas atividades, que promovem o desenvolvimento das capacidades excecionais destas crianças e jovens.

Atividades de Enriquecimento					
Áreas Modalidades		Objetivos	Funcionamento		
desenvolvidas					
- Aptidões	- Atividades para	- Aprofundar	- Periodicidade: semanal,		
individuais;	desenvolver	conhecimentos e	aos sábados;		
- Temáticas de	competências	competências;	- <u>Horário</u> : 9:45h -		
interesse;	psicossociais e	- Diversificar as	12:45h.		
- Competências	pedagógicas (palestras,	áreas de interesse			
pessoais, sociais e	visitas de estudo, etc.);	pessoal e			
emocionais.	- Projetos individuais ou	vocacional;			
	em grupo.	- Promover a			
		criatividade e a			
		interação.			

Os programas de enriquecimento tem a finalidade de desenvolver três áreas fundamentais das crianças e jovens com caraterísticas de sobredotação: as aptidões individuais, as temáticas de interesse e as competências pessoais e sociais. Tendo por base o Modelo Triádico de Enriquecimento de Renzulli (2004, 2009), as atividades do PEDAIS são criadas de forma a desenvolverem as habilidades cognitivas de nível superior, a enfatizarem o processo de aprendizagem mais que o conteúdo, bem como promover outras áreas do desenvolvimento que não exclusivamente a cognição e a aprendizagem (tabela 2). Considerando a perspetiva de Gagné (2009), o PEDAIS sustenta-se nas capacidades naturais dos alunos e nos seus catalisadores intrapessoais, dos quais se destaca a motivação. O programa funciona como um catalisador ambiental, uma provisão de enriquecimento, na medida que tenta atuar ao nível do desenvolvimento das capacidades naturais dos participantes sobredotados e talentosos.

Considerando que os interesses do público-alvo se situam ao nível de temáticas mais relacionadas com as ciências, adotou-se na metodologia de projeto uma perspetiva educacional CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), não descurando a necessidade de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais.



Tabela 2. Tipologia de atividades do PEDAIS segundo o Modelo Triádico de Enriquecimento de Renzulli (2004, 2009).

Exemplo de Atividades de Enriquecimento					
Tipo I	Tipo II	Tipo III			
 Palestras sobre diversos temas (p.e., Astronomia, Biologia, etc.); Visualização de filmes temáticos, com debate; Visitas de estudo. 	 Mini-projetos de investigação sobre problemas reais (p.e., respostas a perguntas sobre ciência, projetos criativos); Atividades experimentais. 	- Construção, programação e competição robótica (por adolescentes participantes no programa).			

As atividades realizadas são planificadas pelas equipas técnicas da associação e implementadas pelos técnicos ou por especialistas de diferentes áreas do conhecimento. A avaliação das atividades é contínua, sendo utilizados instrumentos de registo próprios, de forma verificar o cumprimento dos objetivos, avaliar a adequação do programa, analisar o grau de satisfação dos participantes e averiguar o ganho a nível das aprendizagens.

Com este programa, a ANEIS, tem conseguido proporcionar às crianças e jovens inscritos oportunidades não contempladas no sistema educativo formal; aprofundar o conhecimento e aptidão em diversas áreas, bem como diversificar as áreas de interesse pessoal, alargando assim o seu espectro vocacional, bem como desenvolver competências de relacionamento interpessoal.

Durante o ano 2016, estes objetivos foram atingidos através de atividades e projetos desenvolvidos em várias áreas. De ressalvar o desenvolvimento de projetos/atividades na área das ciências, da robótica, das tecnologias, das artes, da educação emocional, do património e cultura, entre outros.

Também em 2016, como em anos anteriores, a ANEIS levou a cabo o Campo de Férias ETC... (Estímulo ao Talento e à Cooperação, englobando um programa de atividades diversas, integradas em vários domínios, tais como: ciência e tecnologia, ambiente e saúde, desporto e lazer, e expressões artísticas. No decurso destes quatro dias, os participantes são orientados por uma equipa multidisciplinar com experiência nos diferentes domínios.

Em 2016 o campo de férias da ANEIS realizou-se de 30 de junho a 3 de Julho na Quinta de Rilhadas, em Fafe.



Pretende-se com esta iniciativa da continuidade aos objetivos propostos pela ANEIS na linha dos programas de enriquecimento que desenvolve, bem como proporcionar o intercâmbio entre crianças e jovens de meios e culturas diversos, bem como participar em várias atividades desportivas, criativas e artísticas, estando em constante contacto com a natureza.

Sócios

Em 2016 a associação continuou o seu trabalho de angariação de fundos, através da inscrição de novos sócios, com pagamento de quota anual. A 31 de dezembro a associação contava com um total de 280 sócios.



Contas 2016 | Relatório

ASSOC NAC ESTUDO NTERVENÇÃO SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Saldo Crédito	Saldo Débito	Mov. Crédito	Mov. Débito	Descrição	Conta
	320.87	32,686.72	33,007.59	CAIXA	1
	320.87	32,686.72	33,007.59	CAIXA SEDE	
	320.07	32,000.72	33,007.59	CALAN SEDE	11
	8,954.42	29,841.36	38,795.78	DEPOSITOS A ORDEM	2
	4,610.80	7,577.88	12,188.68	CRED. AGRICOLA (NAC) -40276709170	201
	916.57	12,434.91	13,351.48	CRED. AGRICOLA (PORT)-40276709642	202
	1,224.85	5,956.82	7,181.67	CRED. AGRICOLA (BRAG) 40279165405	203
	2,202.20	3,554.13	5,756.33	C.G.D.LISBOA - 0824007642130	204
		317.62	317.62	CGD - (COIMBRA)	205
0.00	9,275.29	62,528.08	71,803.37	Total da classe 1	
		500.00	500.00	CLIENTES	21
		500.00	500.00	CLIENTES C/C	11
			500.00		M M (0 M M M M M
		500.00		CLIENTES GERAIS	111
		500.00	500.00	CLIENTES NACIONAIS	1111
		500.00	500.00	PREÇOBAIXO SUPERMERCADOS LDA	1111001
		5,551.80	5,551.80	FORNECEDORES	22
		5,551.80	5,551.80	FORNECEDORES C/C	21
		5,551.80	5.551.80	FORNECEDORES GERAIS	211
		5,351.80	5,351.80	FORNECEDORES NACIONAIS	2111
		96.56	96.56	CARTAZ FAVORITO DESIGN UNIP LDA	2111001
		29.42	29.42	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	2111002
		140.65	140.65	SANTOS E GOUVEIA LDA	2111004
		1,250.00	1,250.00	CENTRALINK-GESTAO ESP. E SERV. LDA	2111005
		800.00	800.00	CITECENGMAT LDA	2111006
		1,074.27	1.074.27	QUINTA VARZEA TURISMO LDA	2111008
		300.00	300.00	CERPSI - CENTRO DE ESTUDOS E RECURS	2111009
		25.00	25.00	FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO	2111010
		676.50	676.50	KRITERORBIS TRADUÇÃO MARKETING E S	2111011
*+		959.40	959.40	CEGOC TEA CENTRO ESTUDOS GESTAO O	2111012
		200.00	200.00	FORNECEDORES COMUNITARIOS	2112
		200.00	200.00	ASSOC. ESPANOLA DE PSICOLOGIA COND	2112007
				noord: Ear recorded all discounts of the	21/200/
		6,913.83	6,913.83	PESSOAL	13
		6,913.83	6,913.83	REMUNERAÇÕES A PAGAR	31
		6,913.83	6,913.83	REMUN.A PAGAR AO PESSOAL	312
		6,913.83	6,913.83	REMUN A PAGAR-PESSOAL-ESTÁGIO	3124
841.94		2,909.79	2.067.85	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	4
153.00		490.00	337.00	RETENÇÃO IMPOSTOS S/RENDIMENTOS	42
153.00		490.00	337.00	TRABALHO DEPENDENTE	421
688.94		2,419.79	1,730.85	CONTRIBUICOES PARA A SEGUR: SOCIAL	45
			12 122 2		
	10,432.77	9,054.89	19,487.66	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	27
	10,432.77	9,054.89	19,487.66	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	278
	10,432.77	9,054.89	19,487.66	OUT DEVEDORES CREDORES NACIONAIS	781
	4,133.74	3,543.22	7,676.96	IEFP - PROC. 0613/EE/16	781001
	2,362.13	3,543.22	5,905.35	IEFP - PROC. 1234/EE/16	781002
841.94	15,771.16	85,489.94	100,419.16	ar	transporta



ASSOC NAC ESTUDO NTERVENÇÃO SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédit
Transporte		100,419.16	85,489.94	15,771.16	841.9
2781003	IEFP - PROC. 1100/EE/16	5,905.35	1,968.45	3,936.90	
20	DIFERIMENTOS	284.38	0.00	204.20	
28				284.38	
281	GASTOS A RECONHECER	284.38	0.00	284.38	
2811	SEGUROS CONTA OUTREM	284.38	0.00	284.38	
281103	SEGURO AC.TRAB CONTA OUTREM	284.38	0.00	284.38	
	Total da classe 2	34,805.52	24,930.31	10,717.15	841.9
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	7,717.62		7,717.6
561	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	7,717.62		7,717.6
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRI	7,700.75	17,716.05		10,015.3
593	SUBSIDIOS	7,700.75	17,716.05		10,015.3
5931	SUBSIDIOS ATRIBUIDOS	7,700.75	17,716.05		10,015.3
593101	IEFP 0613/EE/16	3,439.38	5,905.35		2,465.9
593102	IEFP 1234/EE/16	3,266.33	5,905.35		2,639.0
593103	IEFP 1100/EE/16	995.04	5,905.35		4,910.3
	Total da classe 5	7,700.75	25,433.67	0.00	17,732.9
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	17,210.48	0.00	17,210.48	
621	SUBCONTRATOS	6,745.00	0.00	6,745.00	
6211	SUBCONTRATOS FORNECEDORES NACIO	6,745.00	0.00	6,745.00	
62112	SUBCONTRATOS NAC.C/IVA N/DEDUTIVEL	6,745.00	0.00	6,745.00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	3,483.74	0.00	3,483.74	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3,350.43	0.00	3,350.43	
62211	TRAB.ESPECIALIZADOS NACIONAL	3,350.43	0.00	3,350.43	
622112	TRAB.ESPECIALIZ.NAC.C/IVA N/DEDUTIV	2,650.43	0.00	2,650.43	
6221121	TRAB. ESPEC.NAC.C/IVA N/DED.GERAL	2,650.43	0.00	2,650.43	
622113	TRAB.ESPECIALIZADOS ISENTOS	700.00	0.00	700.00	
6221131	TRAB.ESPECIALIZADOS ISENTOS-ART.53	350.00	0.00	350.00	
6221132	TRAB.ESPECIALIZADOS ISENTOS-ART.9	350.00	0.00	350.00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	96.56	0.00	96.56	
62221	PUBLICIDADE PROPAGANDA NACIONAL	96.56	0.00	96.56	
622212	PUB.PROP.NACIONAL C/IVA N/DEDUTIVEL	96.56	0.00	96.56	
6227	SERVICOS BANCARIOS	36.75	0.00	36.75	
62271	SERVIÇOS BANCARIOS NACIONAL	36.75	0.00	36.75	
622713	SERV.BANCARIOS NACIONAL ISENTOS	36.75	0.00	36.75	
623	MATERIAIS	1,908.94	0.00	1,908.94	
6231	FERRAM, UTENS, DE DESGASTE RAPIDO	144.88	0.00	144.88	
62311	FERRAM.UTENSILIOS NACIONAL	144.88	0.00	144.88	
623112	FERRAM.UTENS.NACIONAL C/IVA N/DEDUT	144.88	0.00	144.88	
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	1,517.43	0.00	1,517.43	
62331	MATERIAL .ESCRITORIO NACIONAL	1,517.43	0.00	1,517.43	
623312	MAT.ESCR.NACIONAL C/IVA N/DEDUTIVEL	1,517.43	0.00	1,517.43	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	246.63	0.00	246.63	
62341	ART.OFERTA NACIONAL	246.63	0.00	246.63	
	ar				

Licenciado a Fiscomelres-Contab.Fisc.Unip., Lda/Software Sage Portugal



ASSOC NAC ESTUDO NTERVENÇÃO SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédit
Transporte		126,200.69	112,892.06	31,883.49	18,574.8
623412	ART.OFERTA NACIONAL C/IVA N/DEDUTIV	246.63	0.00	246.63	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTE	3,412.87	0.00	3,412.87	
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3,412.87	0.00	3,412.87	
62511	DESLESTADAS NACIONAL	2,855.95	0.00	2.855.95	
625112	DESLESTADAS NAC.C/IVA N/DEDUTIVEL	2,855.95	0.00	2.855.95	
6251121	DESL'ESTADAS NAC.C/IVA N/DED.GERAL	2,855.95	0.00	2,855.95	
62512	DESLESTADAS COMUNIDADE	556.92	0.00	556.92	
625122	DESL'ESTADAS COM.C/IVA N/DEDUTIVEL	556.92	0.00	556.92	
6251221	DESL ESTADAS COM.C/IVA N/DED.GERAL	556.92	0.00	556.92	
526	SERVIÇOS DIVERSOS	1,659.93	0.00	1,659.93	
5261	RENDAS E ALUGUERES	29.42	0.00	29.42	
62611	RENDAS ALUGUERES NACIONAL	29.42	0.00	29.42	
526112	RENDAS ALUG.NAC.C/IVA N/DEDUTIVEL	29.42	0.00	29.42	
5261121	GERAL	29.42	0.00	29.42	
5262	COMUNICACAO	16.98	0.00	16.98	
52621	COMUNICAÇÃO NACIONAL	16.98	0.00	16.98	
526212	COMUNICAÇÃO NACIONAL C/IVA N/DEDUTI	9.38	0.00	9.38	
326213	COMUNICAÇÃO NACIONAL ISENTA	7.60	0.00	7.60	
262132	COMUNICAÇÃO NAC ISENTA-ARTº9	7.60	0.00	7.60	
265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	650.88	0.00	650.88	
2651	CONTENCIOSO NOTARIADO NACIONAL	650.88	0.00	650.88	
26512	CONT.NOTAR.NACIONAL C/IVA N/DEDUTIV	74.30	0.00	74.30	
26513	CONT.NOTARIADO NACIONAL ISENTO	576.58	0.00	576.58	
265132	CONT.NOTARIADO NAC.ISENTO-ART.9	576.58	0.00	576.58	
266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	952.65	0.00	952.65	
32661	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO NACIONA	952.65	0.00	952.65	
26612	DESP.REPRESENTAGA NAC.C/IVA N/DEDUT	952.65	0.00	952.65	
268	OUTROS SERVIÇOS	10.00	0.00	10.00	
2681	OUTROS SERVIÇOS NACIONAL	10.00	0.00	10.00	
26812	OUT.SERVIÇOS NAC.C/IVA N/DEDUTIVEL	10.00	0.00	10.00	
3	GASTOS COM O PESSOAL	11,033.67	0.00	11,033.67	
32	REMUNERACOES DO PESSOAL	8,203.35	0.00	8,203.35	
324	ESTÁGIO	8,203.35	0.00	8,203.35	
3241	ESTÁGIO VENCIMENTO	7,268.22	0.00	7,268.22	
3244	ESTÁGIO SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	935.13	0.00	935.13	
35	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	1,620.28	0.00	1,620.28	
351	TAXA SOCIAL UNICA	1,620.28	0.00	1,620.28	
3512	PESSOAL	1,620.28	0.00	1,620.28	
35124	PESSOAL ESTÁGIO	1,620.28	0.00	1,620.28	
36	SEG. ACID. NO TRAB. E DOENC. PROF.	177.54	0.00	177.54	
38	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1,032.50	0.00	1,032.50	
382	OUTROS CUSTOS DIVERSOS	707.50	0.00	707.50	
3821	OUT.GASTOS C/PESSOAL NACIONAL	507.50	0.00	507.50	
38212	OUT.GAST.C/PESSOAL NAC.C/IVA N/DEDU	507.50	0.00	507.50	
3822	OUT.GASTOS C/PESSOAL COMUNIDADE	200.00	0.00	200.00	
38222	OUT.GAST.PESSOAL COMUN.C/IVA N/DEDU	200.00	0.00	200.00	
384	FORMACAO PROFISSIONAL	325.00	0.00	325.00	

Licenciado a Fiscomelres-Contab.Fisc.Unip., Lda/Software Sage Portugal



ASSOC NAC ESTUDO NTERVENÇÃO SOBREDOTAÇÃO

Balancete Geral - Financeira

Acumulado

Data da CTB:	: 31.12.2016 (Moeda: Euro) Mês: Dezi	embro de 2016			Pág. 4
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Transporte		142,228.79	112,892.06	47,911.59	18,574.86
63841	FORMAÇÃO PROFISSIONAL NACIONAL	325.00	0.00	325.00	
638412	FORM.PROF.NACIONAL C/IVA N/DEDUTIVE	325.00	0.00	325.00	
68	OUTROS GASTOS	2,104.03	0.00	2,104.03	
681	IMPOSTOS	2.36	0.00	2.36	
6812	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.36	0.00	2.36	
68123	IMPOSTO DO SELO	2.36	0.00	2.36	
681231	IMPOSTO DO SELO - SUPORTADO	2.36	0.00	2.36	
68123117	VERBA 17-TGIS-OPERAÇÕES FINANCEIRAS	2.36	0.00	2.36	
681231172	OPERAÇOES FINANCEIRAS	2.36	0.00	2.36	
6812311724	COMISSOES	2.36	0.00	2.36	
688	OUTROS	2,101.67	0.00	2,101.67	
6888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	2,101.67	0.00	2,101.67	
68883	MULTAS E PENALIDADES	150.00	0.00	150.00	
688831	MULTAS FICAIS	150.00	0.00	150.00	
68886	OUTROS CUSTOS GASTOS	1,951.67	0.00	1,951.67	
	Total da classe 6	30,348.18	0.00	30,348.18	0.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0.00	7,075.00		7,075.00
721	SERVIÇO NORMAL	0.00	7,075.00		7,075.00
7211	PREST.SERVIÇOS NACIONAIS	0.00	7,075.00		7,075.00
72113	PREST.SERVIÇOS NAC.ISENTOS	0.00	7,075.00		7,075.00
75	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	0.00	7,700.75		7,700.75
751	SUBSÍDIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS	0.00	7,700.75		7,700.75
78	OUTROS RENDIMENTOS	0.00	16.990.01		16,990.01
788	OUTROS	0.00	16,990.01		16,990.01
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0.00	16,990.01		16.990.01
78881	QUOTAS ASSOCIADOS	0.00	840.00		840.00
78882	DONATIVOS	0.00	16,150.00		16,150.00
78884	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	0.00	0.01		0.01
	Total da classe 7	0.00	31,765.76	0.00	31,765.76
Total		144,657.82	144,657.82	50,340.62	50,340.62

Licenciado a Fiscomelres-Contab.Fisc.Unip., Lda/Software Sage Portugal



Associação Nacional p/Estudo e Intervenção na Sobredotação

Demonstração Individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2016

	Notas	Datas
Rendimentos e gastos		31-12-2016
Vendas e servicos prestados		7.075,00 €
Subsidios a exploração		7.700,75 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiarias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variacao nos inventarios da producao		
Trabalhos para a propria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas		
Fornecimentos e servicos externos		17.210,48 €
Gastos com o pessoal		11.033,67 €
Ajustamentos de inventarios (perdas/reversoes)		
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversoes)		
Provisoes (aumentos/reducoes)		
imparidade de activos nao depreciaveis/amortizaveis (perdas/reversoes)		
Outras imparidades		
Aumentos/reducoes de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		16.990,01 €
Outros gastos e perdas		2.104,03 €
Resultado antes de depreciacoes, financiamento e impostos		1.417,58 €
Gastos/reversoes de depreciacao e de amortização		
Imparidade de activos depreciaveis/amortizaveis (perdas/reversoes)		
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		1.417,58 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos		1.417,58 €
Imposto sobre o rendimento do periodo		
Resultado liquido do periodo		1.417,58 €

Sede: Rua de São Geraldo nº 41, 4700-041 Braga Contribuinte: 504459589



Associação Nacional p/Estudo e Intervenção na Sobredotação

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016

Balanço Individual em 31 de Dezembro	de 2016	
	Notas	Datas
ACTIVO NÃO CORRENTE		31-12-2016
Activos fixos tangiveis		
Propriedades de investimento		
Trespasse (goodwill)		
Activos intangiveis		
Activos biologicos		
Participacoes financeiras - outros metodos		
Accionistas/socios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
Investimentos financeiros (utilização exclusiva pelas PE e ME)		
		- €
ACTIVO CORRENTE Inventarios		
Activos biologicos		
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes pablicos		
Accionistas/socios		
Outras contas a receber		10.432,77 €
Diferimentos		284,38 €
Activos financeiros detidos para negociação		204,00 €
Outros activos financeiros		
Outros activos correntes		
Caixa e depositos bancarios		9.275,29 €
		19.992.44 €
TOTAL DO ACTIVO		19.992,44 €
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado		
Accoes (quotas) proprias		
Premios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados		7.717,62 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		40.045.00.0
Outras variacoes no capital proprio		10.015,30 €
Deside de Verrido de corto de		17.732,92 €
Resultado liquido do período		1.417,58 €
Dividendos antecipados		10.150.50.6
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO PASSIVO NÃO CORRENTE		19.150,50 €
Provisoes		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por beneficios pos-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
PASSIVO CORRENTE		- €
Fornecedores Fornecedores		
Adjantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		841.94 €
Accionistas/socios		011,010
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Diferimentos		
Outros passivos financeiros		
Outros passivos correntes		
		841,94 €
TOTAL DO PASSIVO		841,94 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		19.992,44 €

Sede: Rua de São Geraldo nº 41, 4700-041 Braga NIF: 504459589



Parecer do Conselho Fiscal

ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA O ESTUDO E INTERVENÇÃO NA SOBREDOTAÇÃO

No cumprimento do disposto nos estatutos da ANEIS, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o Parecer acerca do "Relatório de Atividades e Contas", apresentado pela Direção e referente ao ano 2016.

O Conselho Fiscal analisou os elementos enviados que, evidenciando os aspetos mais significativos ocorridos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados havidos. Assim, o Conselho Fiscal é de Parecer que a Assembleia Geral aprove o "Relatório de Atividades e Contas" referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2016, apresentado pela Direção.

Um voto de confiança aos membros da Direção, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções, é também proposto.

Lisboa, 13 de abril de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal da ANEIS

(Feliciano Henriques Veiga)

Braga, 13 de maio de 2017

A Direção

Alberto Fernando Moreira da Rocha
Maria Cristina Palhares Crispiniano Vieira Sousa Ferreira
Marcelino Arménio Martins Pereira
Sara Bahia dos Santos Nogueira
José Pedro Ferrão André Pereira da Trindade
Ana Sofia Marques Melo
Helena Alexandra António Fonseca